



O PROCESSO DE FORMAÇÃO ESTADO/NAÇÃO SANTOMENSE FACE AS IDENTIDADES ÉTNICAS: UMA ANÁLISE HISTÓRICO-CULTURAL DAS ILHAS

Rosana Armando¹
Luis Tomas²

RESUMO

Este trabalho visa proporcionar uma pesquisa sobre o processo de formação estado/nação santomense face as identidades étnicas, partindo de uma análise histórico-cultural das ilhas. São Tomé e Príncipe foi um dos primeiros territórios africanos colonizados pelos portugueses e, desde o século XV, tornou-se um importante entreposto no comércio transatlântico de escravizados. Para melhor alcançar os resultados, recorrer-se-á a uma pesquisa bibliográfica, partindo dos artigos e livros voltados a história de São Tomé e Príncipe, consulta de outros materiais (análise documental) por uma abordagem qualitativa. A partir de algumas bibliografias consultadas, constatou-se que a formação da identidade nacional de São Tomé e Príncipe é resultado de um processo histórico profundamente marcado pelas dinâmicas coloniais, pelo tráfico de pessoas escravizadas e pelas relações sociais construídas após a abolição da escravatura. A partir dessa realidade histórica, formou-se uma sociedade complexa, composta por diversos grupos étnicos e sociais, entre os quais se destacam os forros descendentes de escravizados libertos que tiveram papel fundamental na construção da identidade sociocultural santomense. Partindo desta informação, percebeu-se que a experiência colonial de São Tomé e Príncipe não foi apenas uma imposição unilateral, mas sim um processo marcado por contradições, resistências e recomposições sociais.

Palavras-chave: São Tomé e Príncipe; colonização; grupos étnicos; forro.

HUMANIDADES, PALMARES, Discente, amadorosana888@gmail.com¹
HUMANIDADES, PALMARES, Docente, luistomas@unilab.edu.br²